

**PREFEITURA MUNICIPAL DE UBERLÂNDIA
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL
PROGRAMA CASA ABRIGO TRAVESSIA DE UBERLÂNDIA/MG**

**PROGRAMA DE GESTÃO PÚBLICA E CIDADANIA
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES**

1) LISTE OS OBJETIVOS E ESPECIFIQUE METAS DO PROGRAMA, PROJETO OU PRÁTICA, POR ORDEM DE PRIORIDADE

O Programa Casa Abrigo Travessia de Uberlândia tem como objetivo geral apoiar mulheres, crianças e adolescentes que se encontrem em situação de violência doméstica e risco de vida, assegurando abrigo temporário e sigiloso com apoio psico-social, jurídico, saúde e pedagógico, visando à melhoria da auto estima destas mulheres e seus dependentes menores, ajudando-os a reiniciar suas vidas em melhores condições sem violência, podendo ser sujeitos da própria história.

São objetivos específicos a serem alcançados pelo Programa:

- Ë articular o atendimento diário a 6 (seis) famílias em situação de violência doméstica em um sistema de referência na área jurídica, psico-social e de saúde;
- Ë proporcionar proteção e apoio emergenciais às 6 (seis) famílias;
- Ë promover espaços de reflexão e mobilizar, mediante abordagem terapêutica, os recursos pessoais das 24 pessoas envolvidas no processo, estimulando o aumento de sua auto-estima para a construção de referências subjetivas próprias e autônomas;
- Ë fortalecer os vínculos familiares das 6 (seis) famílias, definindo fronteiras e limites e estimulando a valorização e respeito mútuo, tendo em vista a dinâmica da violência enquanto processo relacional e complexo;
- Ë desenvolver, junto à sociedade, 1 seminários anual, 48 palestras mensais, cerca de 20 entrevistas anuais e 12 oficinas anuais;
- Ë elaborar materiais impressos com a tiragem de 1000 exemplares de folders anuais e outras formas de sensibilização da população, no sentido fornecer subsídios para posicionamento crítico frente às múltiplas formas de tratamento desigual e excludente dado às mulheres, bem como para a difusão de direitos e políticas públicas de gênero existentes;
- Ë sensibilizar e capacitar profissionais das 36 equipes do Programa Saúde da Família e serviços sócio-históricos, psicológicos, pedagógicos, jurídicos e afins, para um melhor atendimento, prevenção, diagnóstico, intervenção e acompanhamento de mulheres em situação de violência conjugal e intrafamiliar;
- Ë garantir 16 profissionais da equipe de atendimento suporte técnico, teórico e emocional, supervisão de atividades e participação em estudos sobre o tema e correlatos;
- Ë desenvolver cursos e atividades que oportunizem às 6 (seis) mulheres um aprendizado de novas alternativas de auto sustento;
- Ë encaminhar as 6 (seis) mulheres para Programas de profissionalização, requalificação e/ou orientação na busca de trabalho e de outros recursos existentes na comunidade

2) DESCREVA O FUNCIONAMENTO DO PROGRAMA, PROJETO OU PRÁTICA E APONTE QUAIS SUAS FRENTES DE ATUAÇÃO.

A Casa Abrigo Travessia é um espaço de acolhida provisória e de proteção para mulheres e filhos(as) menores em situação de risco e ameaça em razão da violência doméstica e intrafamiliar. Trata-se de um serviço de caráter sigiloso e temporário, onde as/os usuárias/as permanecem por um período determinado de aproximadamente quatro meses, após o qual deverão reunir condições necessárias para retomar o curso de suas vidas. A Casa tem capacidade para abrigar até 6(seis) famílias por um período de até 120 dias e podem contar com ajuda interprofissional na busca de cidadania, do levantamento do amor próprio e do suporte necessário para que possam lidar e superar as conseqüências das relações violentas em que se encontram.

Visando preservar a segurança das abrigadas e seus/suas filhos/as é que se mantém sigilo quanto à divulgação de endereço e telefone. As vias de acesso ao Programa ocorrem por meio da Divisão dos Direitos da Mulher e Políticas de Gênero/SMDS/PMU e pelo Centro de Referência a ONG SOS Ação Mulher Família de Uberlândia, órgãos responsáveis pelo levantamento do histórico familiar, diagnóstico da incidência da violência, verificação dos critérios de abrigamento e se o caso de adequa aos mesmos e atendimento às demandas mais emergenciais.

O Programa é regido por normas de funcionamento, que estabelecem desde os critérios para abrigamento, funcionamento da Casa (horários, divisão de tarefas) até o processo de desligamento e pós-abrigamento. Vale ressaltar que

desde o início do trabalho as coordenadoras procuraram atender às recomendações do TERMO DE REFERÊNCIA para implementação das Casas Abrigo, proposto pelo Ministério da Justiça.

Consideram-se como ações merecedoras de destaque e que correspondem à proposta do Programa as seguintes atividades:

- É triagem feita pelas técnicas de Serviço Social que desenvolvem estudo quanto ao histórico familiar, a incidência da violência, correspondência aos critérios de abrigamento e articulação com a rede de atendimentos quando se fizer necessária;
- É acompanhamento jurídico por meio de orientações, representações em processos civis e criminais e utilização da Mediação Familiar como recurso alternativo para a resolução de conflitos;
- É dinâmica de grupo terapêutico, visando promover reflexões em torno de temas como a violência e gênero;
- É acesso a serviços de saúde da mulher e da criança com prioridade absoluta;
- É criação da PAM (Patrulha de Atendimento Multidisciplinar) em parceria com a Polícia Militar, Ong SOS Mulher Família e Prefeitura Municipal para abordagens em situações de conflito intrafamiliar que geraram BO (Boletim de Ocorrência);
- É oficinas de arte e artesanato.

3) O PROJETO, PROGRAMA OU PRÁTICA FAZ PARTE DE UMA INICIATIVA, PROGRAMA OU POLÍTICA MAIS AMPLAS?

Á partir da Constituição de 1988, fica assegurado que o Estado brasileiro evoca para si a criação de mecanismos para coibir a violência doméstica (Art. 226 § 8º da C.F.).

As primeiras iniciativas de Casa Abrigo no Brasil consistiram em medidas de caráter preventivo prevista pelo Plano Nacional de Combate à Violência Contra a Mulher (2) criado pelo Ministério da Justiça em 1998 que estabeleceu política nacional para este tipo de programa, prevendo recursos para criação de novas Casas, manutenção e equipamentos para as que já existiam..

O Programa de Moradia Protegida constitui, neste sentido, ação concreta de política pública frente à determinação constitucional no âmbito dos governos Federal, Estadual e Municipal, somada à contribuição significativa dos movimentos sociais, em particular do movimento de mulheres representado a nível local pela ONG SOS Ação Mulher Família de Uberlândia, pelo NEGUEM (Núcleo de Estudos de Gênero e Pesquisa da Universidade Federal de Uberlândia) e Conselho Municipal da Mulher.

Atualmente o Programa Casa Abrigo Travessia tem contado com o apoio do Governo Federal por meio da Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres. À Prefeitura Municipal de Uberlândia ficou reservada a função de manutenção, compreendendo: pagamento de pessoal, alimentação das abrigadas e filhos/as e capacitação das equipes que ali atuam.

3) IDENTIFIQUE O PÚBLICO-ALVO. QUANTOS SÃO, NO MOMENTO, OS DIRETAMENTE BENEFICIADOS? QUAL É PROPORÇÃO DE HOMENS E MULHERES BENEFICIADOS? QUE PERCENTUAL DA CLIENTELA ISTO REPRESENTA? COMO É FEITA A SELEÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS E COMO ELES PARTICIPAM DOS PROGRAMAS

O Programa atende preferencialmente mulheres e filhos(as) em situação de risco, com idade máxima de 16 anos, independente da classe social a que pertençam. Desde a sua implantação foram diretamente beneficiadas 30 mulheres e 70 crianças da cidade de Uberlândia e Região. No momento abriga 3 mulheres e 7 crianças.

Dentre as linhas de atuação do Programa existem ações voltadas para o agressor e a família. A abordagem periódica com o agressor é realizada durante e após o abrigamento por meio de técnicas de Mediação de Conflitos Familiares realizados pelas profissionais da Casa Abrigo. O atendimento a agressores representa um percentual de 80% do número de abrigadas. Está no horizonte do Programa e do Centro de Referência a criação de grupos que atendam homens e casais

5) QUAL É O GASTO ORÇAMENTÁRIO ANUAL DO PROGRAMA? QUAIS AS FONTES DE RECURSOS FINANCEIROS (LOCAIS, ESTADUAIS, FEDERAIS, DE FONTES PRIVADAS, DE ONGS, DE AGÊNCIAS MULTILATERAIS)? QUE PERCENTUAL DOS RECURSOS FINANCEIROS ANUAIS É DERIVADO DE CADA UMA DESSAS FONTES? QUE PERCENTUAL DA RECEITA ORÇAMENTÁRIA TOTAL DO NÍVEL DE GOVERNO (E,M,F) A QUE PERTENCE O ÓRGÃO RESPONSÁVEL PELA INSCRIÇÃO É EFETIVAMENTE UTILIZADO PELO PROGRAMA?

| DISTRIBUIÇÃO DA FONTE | VALOR REC. ANUAL | PERCENTUAL | FINANCIADOR | OBSERVAÇÕES |
|-----------------------|------------------|------------|-------------|-------------------------------------|
| GOVERNO | R\$100.00,00 | | M. JUSTIÇA | Liberado em 1999 pelo Ministério da |

| DISTRIBUIÇÃO DA FONTE | VALOR REC. ANUAL | PERCENTUAL | FINANCIADOR | OBSERVAÇÕES |
|-----------------------|----------------------|------------|------------------------------------|--|
| FEDERAL | | | | Justiça através do convênio , destinado à construção da Casa Abrigo. |
| GOVERNO MUNICIPAL | -2001:-R\$ 53.555,12 | -0,02% | PREFEITURA MUNICIPAL DE UBERLÂNDIA | Liberado para Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social – SMDS – Divisão dos Direitos da Mulher e Políticas de Gênero – DDMPG. Recursos destinados à aquisição de equipamentos e material permanente, manutenção e atividade administrativa |
| | -2002: R\$132.783,55 | -0,04% | | |
| | -2003 :R\$ 54.700,00 | -0,02% | | |
| | -2004 :R\$ 54.700,00 | -0,02% | | |

6) QUANTAS PESSOAS ESTÃO DIRETAMENTE ENVOLVIDAS NA OPERAÇÃO DE SEU PROGRAMA? QUANTOS HOMENS E QUANTAS MULHERES REALIZAM FUNÇÕES DE DIREÇÃO (OU DE TOMADA DE DECISÃO) E QUANTOS REALIZAM FUNÇÕES DE EXECUÇÃO?

Estão diretamente envolvidos no programa 14 pessoas do órgão governamental (13 mulheres e 1 homem), 9 pessoas da ONG SOS Mulher Família entre advogados/as e estagiários/as (3 homens e 6 mulheres). Diretamente ligadas à tomada de decisões são três mulheres que atuam em conjunto com a equipe.

6) INDIQUE TODAS AS ORGANIZAÇÕES (PÚBLICAS OU PRIVADAS) PARTICIPANTES, DESCREVENDO O PAPEL DE CADA UMA. EXPLIQUE COMO ESTAS ORGANIZAÇÕES INTERAGEM E DE QUE MODO SUAS AÇÕES INDIVIDUAIS SÃO COORDENADAS?

A experiência do Programa Casa Abrigo nos mostrou que as políticas públicas e as ações de combate à violência intrafamiliar só possuem eficácia se houver integração entre os diversos parceiros na intervenção dos casos. Neste sentido passamos a atuar dentro da filosofia da construção da Rede de atendimentos, que constitui uma das estratégias mais desafiadoras para a erradicação de problema tão complexo e multifacetado. Atualmente integram a rede de atendimentos da Casa Abrigo Travessia as seguintes parcerias:

-Delegacia de Mulher : competência de registrar a denúncia e queixas, lavrar o TCO (Termo Circunstanciado de Ocorrência), ensejar ação criminal, encaminhar as vítimas para ONG SOS Mulher Família e/ou Divisão dos Direitos da Mulher para triagem necessária ao abrigamento.

-ONG SOS Ação Mulher Família : co-responsável pela triagem, encaminhamentos, representação judicial, acompanhamento psicológico e capacitação teórica e prática na perspectiva de gênero.

-Secretaria Municipal de Saúde : presta atendimento médico hospitalar às abrigadas com absoluta prioridade, dispõe equipe do PSF (Programa Saúde da Família) para atendimento no próprio Abrigo, promovem em parceria com as entidades de defesa dos direitos da mulher/criança cursos permanentes de capacitação de agentes de saúde, enfermeiras e médicos do Programa Saúde da Família.

-Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social : responsável pelo apoio social através da inclusão das abrigadas aos diversos programas sociais: Renda Cidadã, Bolsa Família, Pró-Pão, passagens para viagem, moradia em regime de comodato, Decreto Especial para exame de DNA, cursos de capacitação e qualificação para o mercado de trabalho, inclusão das crianças no PETI, (Programa de Erradicação do Trabalho Infantil) manutenção de pessoal e área física.

-Secretaria de Estado : promovem a transferência dos alunos dependentes da vítima de agressão física para a escola próxima onde estiver abrigada a mulher.

-Secretaria Municipal de Educação : promovem a transferência dos alunos dependentes da vítima de agressão física para a escola próxima onde estiver abrigada a mulher. Em nível Municipal, inclui as crianças até 16 anos no Programa Bolsa Escola.

-Secretaria Municipal de Segurança Pública, Justiça e Cidadania : responsável pela segurança da Casa Abrigo, através da cessão de vigias, atendimento jurídico e psicológico realizado através dos Pisc's (Posto Integrado de Segurança e Cidadania).

-Polícia Civil : responsáveis por ações investigatórias e proteção em casos mais graves.

-Polícia Militar : No caso da Polícia Militar foi criada a PAM (Patrulha de Atendimento Multidisciplinar) composta por vários profissionais e policiais que intervêm na situação de violência intrafamiliar decorrente de Boletim de Ocorrência.

-Posto Médico Legal : exames periciais.

-Conselhos Tutelares : recebem denúncias de maus tratos a criança e adolescente, noticiam o crime à Delegacia de Menores, auxiliam as autoridades judiciárias, encaminham para programas específicos como o CRIAV.

-CRIAV : (Centro de Referência da Infância e Adolescência Vitimizada) – órgão executor de política pública municipal de apoio à criança vítima de violência e abuso sexual.

-Defensoria Pública : representam judicialmente às mulheres em questões alheias ao conflito conjugal.

-Núcleo DST/AIDS : atendimento público em caráter emergencial e preventivo as DST/AIDS.

-A.A : apoio aos agressores em situação de dependência química e álcool.

8) SE SEU PROGRAMA ENVOLVE A PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE E DO PÚBLICO-ALVO,DESCREVA COMO ESTA PARTICIPAÇÃO SE CONCRETIZA(EXPLIQUE MECANISMOS DE PARTICIPAÇÃO)?

Sim. Através de atividades educativas e preventivas realizadas sob diversas formas entre elas: *Mini-cursos voltados às equipes de atendimento de Delegacia de Mulheres de Uberlândia e Região, equipes do PSF, Universidade Pública e Centros Universitários para estudantes do Curso de Medicina, Psicologia, Serviço Social, Enfermagem, Jornalismo, Direito e Pedagogia. *Palestras proferidas às famílias atendidas pelos Programas Bolsa Escola e PETI, ONG's, Associações Femininas, Clubes de classe, entidades religiosas e empresa privada.

*Campanhas – Campanha do Laço Branco em parceria com o Instituto Papai/Pe “Homem pelo fim da violência Contra a Mulher” com o apoio das Sadias e diversas empresas locais. Anualmente realizam campanhas e atividades em comemoração ao 08/03 (Dia Internacional da Mulher), 25/11 (Dia Internacional do Não Violência à Mulher).

*Publicações – Publicações de artigos na imprensa local, e revista especializadas.

*Promoção de Seminários – Anualmente realizam o Seminário Regional de Caso Abrigo e Funcionamento da Rede.

*Divulgação Anual dos índices de violência conjugal através de pesquisa realizada em prontuário da ONG SOS Ação Mulher Família.

9) QUANDO E COMO FOI ORIGINARIAMENTE CONCEBIDO O PROGRAMA? QUAIS OS PRINCIPAIS PARTICIPANTES GOVERNAMENTAIS E NÃO GOVERNAMENTAIS NESTE PROCESSO? HOUVE INSPIRAÇÃO EM INICIATIVA ANTERIORES?

A iniciativa do projeto partiu da ONG SOS Ação Mulher Família no ano de 1999 com total apoio do Conselho Municipal da Mulher e NEGUEM. O projeto foi apresentado ao Ministério da Justiça/Secretaria de Direitos Humanos/Conselho Nacional dos Direitos da Mulher, por meio de ementa parlamentar.

Ministério da Justiça fez o repasse da verba de R\$100.000,00 (Cem mil reais) para construção da primeira etapa somado à contrapartida do Município através de recursos na ordem de 20% do valor conveniado e também subvenção municipal:crédito especial de R\$53.555,12 (Cinquenta e três mil quinhentos e cinquenta e cinco reais e doze centavos).

Os trabalhos foram supervisionados por técnicos das Secretarias Municipais de Obras e Planejamento Urbano, com especial atenção às normas Federais que dispõem sobre a acessibilidade e o Termo de Referência para Funcionamento da Casa Abrigo. Além das técnicas em execução da obra foi acompanhada por comissão formada por representantes das entidades proponentes do projeto.

O projeto teve como referência para sua elaboração às propostas do Plano Nacional de Combate à Desigualdade de Gênero.

10) IDENTIFIQUE ETAPAS-CHAVES DA IMPLEMENTAÇÃO E COMO ISSO EVOLUIU E SE MODIFICOU AO LONGO DO TEMPO. QUE MUDANÇAS OCORRERAM DESDE O INICIO DE OPERAÇÃO DO PROGRAMA. POR QU OCORRERAM?

O Programa (Casa Abrigo Travessia de Uberlândia) faz parte de um conjunto de reivindicações coletivas, em particular do Movimento de Mulheres, em prol da segurança, cidadania e inclusão social de seus beneficiários. Por se tratar de projeto concebido coletivamente.

O programa contou com diversas parcerias e agente ao longo de suas etapas. Consideramos como etapa-chave e sua evolução, o seguinte.

A- Apresentação do Projeto pela ONG SOS Mulher Família, Conselho Municipal da Mulher e Núcleo de Estudos de Gênero e Pesquisa da Universidade Federal de Uberlândia em 1999.

B- Liberação do Recurso por parte do Ministério da Justiça foi de fundamental importância, demonstrando a sensibilidade do poder público em criar mecanismos através de políticas concretas para este tipo de violência que atualmente atinge 63% das famílias brasileiras.

C- Execução do Projeto por parte da Prefeitura Municipal de Uberlândia que também foi sensível ao rever o projeto arquitetônico e disponibilizar mais área física para o Programa, bem como todo o empenho das equipes técnicas no sentido de preservar a não divulgação de endereço e outros indicativos públicos além de acatar sugestões da Comissão integrada por representantes das entidades que propuseram o projeto.

D- Implantação e funcionamento do programa sob a responsabilidade da equipe técnica da Divisão dos Direitos da Mulher, vinculada à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social que não mediu esforços para fazer com que a Casa Abrigo Travessia alcançasse os seus objetivos com qualidade nos serviços prestados. Para tanto buscou nos principais programas de Casa Abrigo do Brasil (Viva Maio de Porto Alegre – RS, Bemvindo e Sempre Viva de Belo Horizonte - MG, CEVAM Centro de Valorização da Mulher de Goiânia – GO, Casa Abrigo do Distrito Federal) experiência, sugestões de funcionamento e reflexões sobre as questões de gênero demonstrando que as Casas-Abrigos não devem ser entendidas como um fim em si mesma, daí ser necessária a existência de uma rede de serviços locais e referências nacionais.

11) DESCREVA OS PRINCIPAIS OBSTÁCULOS ENFRENTADOS ATÉ O PRESENTE MOMENTO. COMO SE LIDOU COM TAIS OBSTÁCULOS? QUAIS DELES AINDA PERSISTEM?

Os problemas enfrentados pela Casa Abrigo Travessia de Uberlândia não são exclusivos a ela. Trata-se de uma realidade comum à maioria dos Programas hoje existentes no Brasil.

Os principais problemas enfrentados, segundo levantamento feito pelo 1º Encontro Nacional de Casas Abrigo, realizado em Maceió/AL de 04 a 06 de novembro de 2002, onde a coordenação esteve presente são os seguintes:

- ✓ morosidade da justiça;
- ✓ carência de creches e vagas em escolas;
- ✓ ausência de veículo próprio para o programa;
- ✓ falta de espaço físico;
- ✓ limitação dos recursos humanos;
- ✓ insuficiência de moradia após desligamento;
- ✓ ausência de segurança após desligamento;
- ✓ inexistência de trabalho com agressores;
- ✓ inexistência de política para emprego para a ex-abrigada.

Para superar tais obstáculos temos procurado sensibilizar o Poder Judiciário no sentido da atenção especial e celeridade aos processos que envolvem as abrigadas; apresentação de projeto à Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres que disponibilizou R\$20.000,00 (Vinte mil reais) em julho/2004, para aquisição de veículo semi-novo e equipamentos domésticos; parceria com Universidades e Centros Universitários para convênios de estágios e supervisão e elaboração de projeto (em construção) para desenvolver trabalho com agressores pelo Centro de Referência/SOS Mulher Família de Uberlândia.

- ✓ Ainda persistem a alta demanda por creches, vagas em escola e moradias.

12) QUE MECANISMOS DE AVALIAÇÃO ESTÃO SENDO UTILIZADOS PARA MEDIR O SUCESSO DO PROGRAMA? FORNEÇA RESULTADOS (QUALITATIVOS E QUANTITATIVOS) DO ÚLTIMO ANO DE OPERAÇÃO DO PROGRAMA.

Foi realizado no final do ano de 2003 levantamento de dados da clientela atendida pelo programa com vistas a subsidiar Oficina de Capacitação, já iniciada em abril de 2004, sob a coordenação do Centro de Referência e a Diretoria de Extensão da Universidade Federal de Uberlândia. Consta na programação a abordagem dos seguintes temas: Pressupostos teóricos-metodológicos para o atendimento da violência de gênero; Educação Diferenciada para Meninos e Meninas; Masculinidades e Trabalho com Agressores; Legislação com Ênfase ao Direito de Família, Direito Penal, Juizados Especiais e Mediação Familiar; Movimentos Sociais e Políticas Públicas de Gênero; Estatuto da Criança e do Adolescente; Grupos de Apoio Interprofissionais, Ética, Direitos Humanos e as Mulheres, Tratados e Convenções Internacionais;. Dependência Química, Articulação do Trabalho em Rede; Dependência Química e Violência de Gênero

O Programa ainda não dispõe de dados qualitativos.

13) QUAL É A MAIS IMPORTANTE CONQUISTA DE SEU PROGRAMA ATÉ O MOMENTO (CITE APENAS UMA, AQUELA QUE NA SUA OPINIÃO, É A MAIS IMPORTANTE)?

Inicialmente o fato de o programa Casa Abrigo representar uma iniciativa pública concreta frente à determinação constitucional. Atualmente existem no Brasil perto de 90 Casas para esse fim, sendo apenas 8 em Minas Gerais. A principal conquista diz respeito ao fato da Casa Abrigo Travessia de Uberlândia ser pioneira regional por empenhar esforços na articulação em rede, contando com o envolvimento, contribuição e apoio da sociedade civil.

14) EM QUE ASPECTOS SEU PROGRAMA INOVOU EM RELAÇÃO ÀS PRÁTICAS ANTERIORES? PROCURE EXPLICAR BEM EM QUE CONSISTE ESTA INOVAÇÃO.

O Programa inova em relação às práticas anteriores no aspecto estrutural. Dispõe de área disponível para construção de mais duas unidades, parque infantil e praça de convivência. E a atuação articulada com a Polícia com a polícia militar através da PAM lançada em 01/07/2003 e que tem por finalidade promover a cidadania familiar, por meio de uma abordagem interdisciplinar, valendo-se de uma metodologia focada na Mediação de Conflitos Intrafamiliares.

15) MESMO QUE SEU PROGRAMA NÃO FOCALIZE ESPECIFICAMENTE A QUESTÃO DA POBREZA, COMO VOCÊ AVALIA SEU IMPACTO SOBRE ESTA QUESTÃO?

Segundo o Relatório de Desenvolvimento Humano / PNUD /1995), 70% dos pobres do mundo e 60% dos analfabetos são mulheres; o Brasil estaria situado no septuagésimo nono lugar, entre 143 países em desigualdade entre os sexos de acordo com o IDG (Índice de Desenvolvimento ajustado ao Gênero /1999). Em Janeiro de 2002 a ONG SOS Ação Mulher Família apresentou levantamento de dados sobre a violência conjugal em Uberlândia a partir dos prontuários de atendimento da instituição e constatou que 240 mulheres atendidas tinham nível de escolaridade até 1º grau e que 159 percebiam renda mensal de até 2 salários mínimos.

Em decorrência desses lamentáveis dados, o ponto A da Plataforma de ação aprovada em Beijing trata das mulheres e da pobreza, denunciando o fenômeno da feminização da pobreza. Tal fenômeno é influenciado pela rigidez das funções atribuídas às mulheres, ao seu limitado acesso ao poder, à educação, à capacitação e aos recursos econômicos.

Somado a esses fatores inclui-se a violência de gênero. A questão da violência doméstica exige um enfrentamento global, e as políticas públicas só serão eficientes se assimiladas e praticadas numa compreensão de gênero.

16) QUAL O IMPACTO DO PROGRAMA SOBRE A CIDADANIA? (MENCIONE AQUI ASPECTOS RELATIVOS A CIDADANIA QUE EVENTUALMENTE NÃO TENHAM SIDO MENCIONADOS. INCLUA AQUI TAMBÉM QUESTÕES RELATIVAS A GÊNERO, RAÇA OU ETNIA)?

O Programa visa proporcionar a mulheres e filhos que vivenciam a violência doméstica, proteção e ações integrada como assistência médica, jurídica, social e psicológica. Mas sobretudo oportunizar um repensar de valores e práticas que estimule a autonomia de decisões e que sejam efetivamente protagonistas da própria história. O Programa propõe-se não só a oferecer serviços adequados às vítimas de violência, mas também através dele contribuir para a construção de uma sociedade que reduza as desigualdades de gênero e raça e promova a cidadania.

18) QUAL É A MAIS SIGNIFICATIVA DEFICIÊNCIA DO PROGRAMA?

A mais significativa deficiência do Programa é a ausência de pessoal qualificado e recursos para ampliação de projetos na área de capacitação e qualificação profissional e de laser .

Elaboração do Projeto

Viviane de Souza Lemes

Chefe de Seção da Divisão dos Direitos da Mulher e Políticas de Gênero